

## COM LICENÇA. POSSO FALAR?

BERNARDETE CARLON\*

### QUE COISA ESTRANHA!

Os alunos de Letras se posicionando, tomando a iniciativa de renovar, emitindo opiniões, reivindicando seus direitos.

Pois é, isso de fato está acontecendo, embora ainda não sejam atitudes compartilhadas pela maioria. Mas, os que acreditam na justeza dos nossos propósitos acreditam também que no futuro esse será um trabalho conjunto.

RENOVAR é a palavra de ordem.

*Estamos cansados de ser o receptáculo bocejante de conhecimentos, de ser o jarro no qual o professor despeja seu saber.*

Deve haver uma forma mais dinâmica de interação aluno/professor do que cem minutos de aula expositiva, para que se possa compartilhar idéias e opiniões num contínuo sistema de trocas.

Queremos participar do ato da aprendizagem, pois somos parte dela, aliás, a parte principal.

Queremos ver respeitado o nosso direito de pensar, de refletir criticamente, de sermos nós mesmos.

Estamos encontrando receptividade, apoio e colaboração de inúmeros professores que respeitam, antes de tudo, a nossa individualidade e que são sensíveis a novas experiências e abertos ao diálogo e à crítica.

Porém, há alunos e professores com receio da verdade e inseguros com a perspectiva de mudança. Para estes, renovar significa perturbar a ordem vigente, desrespeitar as normas estabelecidas há tantos e tantos anos.

É preciso reconhecer que dez anos de "casa" ou trinta anos de magistério podem significar experiência, mas não necessariamente atualização e adaptação à realidade.

E que dizer de colegas que defendem a atitude passiva de "beber da fonte" sem se darem conta que isto significa anular-se, negar a si próprio a oportunidade de ser criativo e original e de desenvolver uma postura crítica?

Ainda há os que acham que "o conceito de disciplina se baseia no silêncio e não no desempenho de uma atividade inteligente, que gera aprendizagem e que o conceito de autoridade se baseia no respeito, obediência, passividade e não no diálogo e busca comuns." (M<sup>a</sup> de Lourdes C. D. Nosella, *As Belas Mentiras*, p. 66).

É hora de nos preocuparmos com a reflexão destes problemas e de começarmos a praticar a LIBERDADE DE PENSAR E DE SER.

---

\* Acadêmica do Curso de Graduação em Letras.